

Rio de Janeiro

# Monitor



ANNO IV - NUM. 130  
Redacção e Officina - Rua de S. Francisco  
Número 2.  
CORRENTE - Zito Baptista  
EDITOR - Alfredo Roberto.

— PROPRIETARIO —  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUBY—THEREZINA, 16 de abril de 1909.

ASSIGNATURAS  
Anno ..... 12.000  
Sem. mese ..... 1.000  
Três ..... 3.000  
Para fora da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO  
Monitor  
Maranhão, 9.  
Seguiram hoje para a Capital Federal os deputados federaes Drs. Christino Cruz, eleito por este Estado e João Henrique de Souza Gayoso e Almeida, eleito pelo Estado do Piauhy.

Rio, 10.  
Falleceu o natavel jornalista e historador patrio, Eunapio Peiro.

A commissão do partido republicano sul-riograndense escolheu candidato para preencher no senado federal a vaga aberta pelo fallecimento do senador marechal Julio Anacleto Falcão da Frota, ao desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul. Esta resolução do partido sul-riograndense causou grande sensação, visto como era esperada a escolha do deputado federal Alexandre Cassiano do Nascimento, «leader» do governo na camara dos Deputados na sessão passada, para preencher aquella vaga no senado federal.

O jornal carioca «Folha do Dia» noticia que no dia vinte por occasião das festas populares que se farão homenageando o eminente brasileiro, Barão do Rio Branco, por motivo do seu anniversario natalicio, será publicado um

manifesto assignado pelos senadores Pinheiro Machado, Joaquim Murinho, Antonio Azeredo e outros indicando a candidatura do grande brasileiro Barão do Rio Branco para o elevado cargo do Presidente da Republica. Este, porém, acrescenta a «Folha do Dia» declinar em favor do marechal Hermes da Fonseca, actual ministro da guerra.

Em Berlim, Alemanha, foi lançado na bolsa o emprestimo de 41 milhoes de marcos pedido pela municipalidade do Districto Federal.

Foi marcada para o dia 20 deste a primeira sessão preparatoria do Congresso Federal.

O Dr. David Campista, ministro da fazenda approvou o balanço da delegacia fiscal desse Estado.

Maranhão, 12.  
Regressou da cidade da Paratyba o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira que seguirá a 17 para os Estados do Pará e Amazonas, no desempenho da commissão de fiscalisar as repartições da marinha do norte do Brasil.

Rio, 13.  
Foi transferido do 48 Batalhão estacionado em Manaus para a Companhia de Caçadores isolada desse Estado o segundo tenente Benedito Passos de Carvalho.

Rio, 14.  
Foi resolvido por numerosa assemblea realizar-se

uma manifestação publica popular e solemne ao eminente brasileiro, Barão do Rio Branco, no dia vinte do corrente, data do seu anniversario natalicio.

A commissão directora eleita para tal fim solicita a vossa adhesão, fazendo representar-vos nessa festa.

Penhorada a commissão, agradece.

Carlos de Arango,  
2.º Secretario.

## Violino

O violino é o principe dos instrumentos musicaes.

Classico e muito antigo, ninguém sabe se elle teve por berço o occidente ou o oriente. A sua origem perde-se na luz de um passado que a distancia apagou. O que se não ignora, porém é que o seu apparecimento no Egypto data do anno de 710, sendo depois transportado á Europa, já com o prestigio e a adoração dos seculos.

Foi o successor da viola de arco que abandonada, ficou, por uma vez, desde que lhe faltava esse brilho e poesia que só o violino possui.

Ao tomço o violino tinha apenas tres cordas. No seculo XVI passou a ter a quarta corda para melhor servir as exigencias da arte. A esse melhoramento, influencia da elevação das letras e das artes, naquelle periodo, assistio Caccini, publicando a «Nuove Musiche», que, como Bacon e Descartes, na philosophia, Miguel Angelo, na pintura, Dante, como precursor, na poesia, foi um dos melhores factores da grande obra da Renascença.

O violino como uma alma eminentemente culta, capaz de nos fazer experimentos e sensações nunca sentidas, sensações ingénuas e virgíneas, requer, por isso, muito estudo, para interpretá-lo como Dalmau ou Nicolino Milano, quando não se queira chegar a perfeição de um Bruto Martelli, a quem a Italia tem de amanhã inscrever o nº numero das suas glorias.

É preciso dispor-se do mecanismo de um Meert, saber manejar o arco como um Bartoli, ter a technica de um Rádici, como os movimentos e os gestos elegantes de um Kreutzer para se nos fazer sen-

tir, com perfeitado e verdade, os tumultos e as tempestades da alma humana, transmitidos pelo genio de Wagner, ou as doçuras ternas e ineffaveis do coração de Fiammetta, abrindo, entre cantigas de dôr e saudade, as petalas fanadas de um amor ferido.

O violino tem sido o delecto das almas grandes e o inspirador dos poetas e dos amantes. Carlos IX amava-o tanto que fundou em seu palacio a celebre orchestra dos violinos, que fez as delicias de Franco contemporaneo e a admiração do estrangeiro. E si V. Hugo era indifferente aos seus acordes, é preciso saber-se que Hoffmann, o grande Ernesto Hoffmann, em prestou-lhe o brilho do seu genio, escrevendo o Violino ou Crisotoma, que é a narraçao amargurada dos destinos tragicos de Antonia, filha de Crespel, e do seu violino, os quaes foram um dia encontrados, ella morta e o seu dôco instrumento feito em pedacos!

É o instrumento tambem de minha predilecção. Amo-o desde os meus tempos de infancia, em Oeiras, quando, ouvindo-o, naquellas noites de serenata banhadas pela luz do olhar da luz, eu julgava que a existencia fosse um byanno de amor e de ventura. Mas, para que reviver o passado, esse passado dos 16 annos, todo ideal e festivo, que a mente hoje, preoccupada com as luctas e os dissabores da sorte, evoca com tristesa e saudade? Ah! tempos idos que se foram com tudo aquillo que se amou e se morreu!... O violino nascera para as recordações dos dias bons já esquecidos, como para a lembrança das horas de desalento e de sentimentalidades fundas, multiphas, inexplicaveis.

Foi feito de esperanças e sonhos de magias e queixumes, de alegria e moçidade. Tem lampejos de aurora e nuanças crepusculares. A vida inteira eu daria para ouvir o constantemente ao meu lado. Nas azas de suas vibrações minha alma desce ás profundezas da dôr, como as vezes, sobe, vóz, eleva-se ao esquecimento deste mundo perpetuamente atroz.

Adorem-o, pois, porque todo elle é affecto e é bondade, amor e consolação.

M. S.

## Sociedade de Tiro Piahyense

Comforme fora annunciado por boletins, profusamente distribuidos, teve logar ás 7 horas da noite de 13 do corrente, no

Paço Municipal, a sessão de instalação da nossa sociedade de tiro.

Avultado foi o numero de cidadãos de todas as classes sociais que lá compareceram para prestar apoio e solidariedade a nova instituição, cujos intuitos são altamente patrióticos. Expondo os fins da sociedade e as vantagens della resultantes, falou em primeiro lugar o 1.º tenente dr. Fructuoso Mendes, que leu tambem o Regulamento da «Confederação de Tiro Brasileira,» sociedade modelo, á qual a novel sociedade deverá trabalhar para ser incorporada, advindo-lhe disso vantagens e regalias.

Em seguida, o dr. Fructuoso convidou para presidirem a sessão os drs. Mathias Olympio, secretario do governo; Antonino Freire, vice-governador e o 1.º tenente Costa Araujo Filho, instructor do Lyceu Piahyense, que secretariou a sessão.

O primeiro, representando o precioso governador do Estado, o qual não pôde comparecer pessoalmente, mas que sabemos, dá todo seu apoio e concurso, a sociedade, produziu bello discurso patriótico, mostrando se plenamente identificado com a creação da sociedade de tiro. Proseguido, salientou em eloquentes phrases, a acção benéfica da administração do illustrado marechal Hermes da Fonseca, que tem procurado remodelar o nosso exercito de modo que possa desempenhar o seu nobre papel, com capacidade e consciencia.

Terminando, concitou o dr. Mathias a sociedade therezinense a prestar seu auxilio á nova sociedade; pedindo as pessoas presentes que quizessem fazer parte da mesma, como socios fundadores a lançarem seus nomes em o livro que havia para esse fim, e todas acceberam na mais franca satisfação, demonstrando isso que o povo therezinense, patriótico como o mais patriótico do Brasil, não se deixa ficar na retaguarda, em se tratando de idéas nobres e elevadas, como as que se referem aos interesses da Patria.

Para a directoria que tem de gerir, provisoriamente, a sociedade, foram escolhidos os drs. Amisio de Abreu, governador do Estado; Antonino Freire, vice-governador; coronel Emilio Burlamaqui, intendente municipal; drs. Partella Parentes, Luiz Sabino, delegado fiscal e o 1.º tenente Costa Araujo Filho. Duas outras comissões foram organisadas tendo por fim, uma dellas a confecção dos estatutos, a qual ficou assim constituída: drs. Francisco Correia, Miguel Rosa, Mathias Olympio, primeiros tenentes Domingos Monteiro, Villa-Nova e segundos tenentes Dias de Freitas e Marques da Rocha e a outra destinada a propaganda da sociedade, ficou composta dos drs. Bonifacio de Carvalho, Hygino Cunha, Francisco Parentes, Marcos de Araujo e Affonso Ferreira, B. Lemos e Jonathan Baptista.

Antimo

Senhora, eis-me liberto, finalmente... Esta alegria que me vem do seio, Doce, serena, silenciosamente, Esta alegria ha de durar-me, creio.

Pois, tendo o coração risonho cheio Das vibrações de um passado innocente, Vivo a sonhar, sem o minimo receio De, como outrora, amar-te novamente.

Mas ouve quando vejo-te, de longe, Sinto tornar-se toda esta alegria Numa tristeza angelica de mouge...

E choro, então, intimamente, vendo Que a mesma angustia que por ti soffria, Tu, por outro, senhora, vae soffrendo.

ANTONIO CHAVES.

(Reproduzido por ter sahido incorreto)

Pelo que vimos, a recém-criada sociedade está imparada pelos melhores e mais importantes elementos da sociedade therezinense, sendo por isso, de esperar, que não encontrará dificuldades em sua marcha e, que, em breve, gozará das vantagens que já gozam as suas congêneres, dos outros estados brasileiros. O adquirente, trabalhará com aflicção, em prol do seu progresso, certo de que, assim praticando, fará obra meritória.

Em o nosso próximo numero, publicaremos a lista dos socios fundadores da Sociedade de Tiro Piahyense.

O dr. Bonifacio de Carvalho e Jonathan Baptista podiam accusa de fazer parte da comissão de propaganda, allegando motivos que não vem ao caso publicar.

Festas no Lar

Passou hontem a data natalicia da senhora Helena Burlamaqui, a do capitão Antonio Tito Castello Branco, e a do dr. Justino Moura, juiz de direito do Campo maior.

Hoje e capitão Luciano Barbosa de Carvalho, complemento serventurio da secretaria do Governo, a senhora Alzira Silva, o tenente Manoel da Paz Filho e a pequena Hilária, filha do capitão José Saraiva Ribeiro.

A 17 e gentil senhora Maria Dolores Ferraz, filha do fallecido capitão Cícero Ferraz.

A 18 o capitão Benedicto de Moura Santos e o sympathico Jonathan Baptista, nosso estimado collega do exercito.

A 20 o menino Benedicto, filho do dr. Arthur Furado, e o pequeno Oriawaldo, filho do coronel Antonio Augusto de C. Velloz.

A 21 a distincta senhora Resa Leal.

Notas e noticias

Barão do Rio Branco

No dia 20 do corrente, faz annos o Ineyto brasileiro, que, ha quasi oito annos, occupa a pasta do exterior nos quadriennios dos drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna. Traza-se, no dia,

de lhe fazer uma festa que tenha repercussão nacional e mundial.

Ninguém, mais do que o honeremto republico, merece essa manifestação extraordinaria.

O Monitor, convidado para atherir a esse grande movimento e se fazer representar, accebeu gostosamente, nomeando seu representante o extm. sr. dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, nosso illustre conatadano e amigo, e senador diplomado por este Estado.

LEÃO LEDA

Sobre os ultimos successos dados no Araguaia, extrahimos do nosso collega «Jornal de Caxias» os seguintes informes:

«BOLETIM

Jornal de Caxias

Caxias, 10 de Abril de 1909.

Conceituado negociante desta cidade, teve a bondade de nos mostrar o seguinte telegramma, que recebeu, relativo aos barbaros assassinatos dos infelizes Leão Leda um filho e diversos companheiros, o qual para conhecimento dos nossos leitores, damos em boletim, por já se achar impressa nossa edição de hoje.

Barra do Corda, 7 de Abril. Leão Leda, instigado por Luduvico, tomou 11 mil kilos de berracha a Sandoval.

Dizem que Diogo Mourão e os padres dominicanos, reunindo numeroso pessoal, cercaram a casa onde estavam Leão Leda, seu filho Mariano e alguns familiares. Ao 3.º dia de resistencia, hastearam bandeira de paz sendo Leão e o filho arrastados para a rus e esfaqueados barbaramente. Outros companheiros, em n. de 7 ou 8, foram arcahumados e os estoveres de Leão e do filho mutilados e costurados a balla, por meio do maior canibalismo.

A ultima hora os padres retiraram o cereo de Solina. Francisco Moreira e outros amigos de Luduvico, trahindo a Leda, foram a frente do pessoal, fechar o cereo.

Dizem que Leão Leda fora victima de cilada.

A Concelho ficou alarmada, ao hindo della, muita gente.

Do passeio que fez ao interior do municipio, já regressou a extm. srna. d. Maria dos Anjos Mendes, quem apresenta-nos nossas saudações.

A EQUITATIVA

O illustre tenente Candido Gil Castello Branco, activo agente desta importante «Sociedade de Seguros» offerece-nos um exemplar do Relatório apresentado pela Directoria da mesma sociedade em Assembléa Geral de 1.º de Março ultimo.

Penhorados agradecemos a reiterada offerta.

O sr. Ignacio Ribeiro da Cunha, proprietario da Padaria Cearense, á rua dr. Alvaro Mendes, nos mandou amostra dos pães de sua nova fabricação, os quaes por suas excellentes qualidades muito recommendamos ao publico therezinense. Os pães de leite são magnificos, sendo sua confecção feita com agua filtrada.

Agradecemos.

Club de Relogio de Prata

Continúa aberto o club de relógios de prata, organisado por Velloso & Comp. Quem quiser aproveitar o ensejo de fazer aquisição de um bom relógio, que se apresenta visto que o numero limitado está a completar-se

No domingo ultimo foi inaugurado um novo estabelecimento pharmaceutico—denominado Pharmacia Nova, de propriedade do pharmaceutico Oscar Castello Branco.

Montada com muito gosto e esmero a Pharmacia Nova muito promete pela competencia de sua direcção. Houve muita concurrencia de visitantes no dia da inauguração, sendo todos fidelmente obsequiados pelo proprietario e empregados do estabelecimento.

Na qualidade de delegado de policia e collector estadual seguiu para Bom Jesus o alferes Manoel de Souza.

Para a estacção de Caieira, na confortavel propriedade do coronel Manoel Arthur, seguiram a passeio a exma. senhora e filha do nosso amigo coronel Emilio Burlamaqui.

Por telegramma que publicamos na secção competente sabemos que foi transferida da guarnição do estado do Amazonas para a companhia de canoadores neste, o brigado segundo tenente Benedicto Passos de Carvalho, nosso conterraneo amigo.

O coronel Firmino Paz, digno administrador dos correios heste Estado, communicou-nos que mudou essa repartição para o predio n.º 6 á rua dr. Alvaro Mendes, devendo entrar em concertos opportunamente aquelle proprio nacional.

Com o fim de gozar licença seguiu para Castelhanu em visita á seus paes o telegraphista Fernando Oliveira.

Apresentou-las suas des- pedidas para Parnahyba o capitão José Saraiva Ribeiro, competente escripturario da Alfandega daquella cidade.

Para Oeiras e S. João do Piahy seguiu á 13 deste o nosso bom amigo dr. José Pires Rebello, encarregado da construção do ramal telegraphico entre as duas cidades.

Abaixamente nós o capitão Manoel Francisco de Souza, commerciante em Simplicio Mendes 20106 20 575

**Pelo mundo**

**Um homem... honesto**

Um individuo qualquer, passando numa rua de Bruxellas, encontrou, no chão, um envelope encerrado 10 mil francos em notas. Naturalmente, pensou em guardá-las. Mas, como era um homem... honesto, resolveu ir ao tribunal e pôl-las a disposição do en- vell-por mais duas e das de mil fran- co si O commissario recebeu o di- nheiro e felicitou o homem pela sua honradez. Passados dias nojornaes sahia o seguinte annuncio: «Quem perdeu um envelope com uma somma de notas, queira apresen- tar-se no commissariado de pollicia». Um cavalheiro procurou o funcio- nario no seu gabinete:

—Perdi ha dias 10 mil francos em notas, na rua de... Em virtude do annuncio publicado venho reclamar esse dinheiro que é meu. E apre- sento documentos pelo quaes pro- va a sua idoneidade e idoneidade. —Tudo está muito bom, mas a soma encontrada é na importancia de 12.000 francos. Não se entende por- tanto, com o cavalloheiro.

—Sim, é certo. Eu só perdi 10 mil francos. Decorrido um anno, o caval- heiro apresentou-se no commissari- do. —Vinha saber se appareceu algum a reclamar os doze mil fran- cos que ha um anno aqui entreguei. —Não, não veio.

—Nesse caso a lei é clara: e eu venho reclamar essa somma, que é mi- nha. —Sim, senhor, ahí a tem. Que- ra passar o competente recibo.

É o magano restou-se com o 12 mil francos. A «honradez» sempre serve para alguma cousa, não é ver- dade?... E sempre ha nada magico por este mundo!

O jornal americano «Sun» publi- cou ha dias o seguinte annuncio: «Tendo a honra de communicar a meus amigos e conhecidos, que a morte me roubou hontem a minha querida esposa, no momento mesmo em que me dava um filho, para o qual procurei uma boa ama, até que encontre uma nova companheira de vida, por um bonita e possuido 20.000 dollares, para me auxiliar a dirigir o meu famosissimo commercio de roupas brancas que vou liquidar por uma venda a qualquer preço, antes de transferir-o para a casa que acabo de mandar construir no n. 174 da 12ª avenida, e onde me sobram para alugar magnifico apartament...»

E, como se vê, um «sefiro», de aproveitamento de espaço, tempo e dinheiro. O mesmo annuncio faz e «necor»: 1. a morte da mulher, 2. o nascimento do filho, 3. o pedido de ama; 4. o desejo de novo enca- mento; 5. o dote e a idade de ma- dade para a futura noiva; 6. um re- clamio para a casa de negocio 7. a

liquidação a qualquer preço; 8. a mudança de domicilio; 9. a construc- ção do novo arruam; 10. o annun- cio de quartos para alugar.

**Secção Mortuaria**

Soubemos haver fallecido a 10 deste, na villa Barão de Gra- jahú, do Estado Maranhão, a exma. sra. d. Maria Emilia de Carvalho e Rocha, esposa do capitão Gonçalo Rocha, abastado fazendeiro em Jerumenha. A extincta que era uma senho- ra grandemente estimada por seus virtudes, deixou em ori- phandade cinco filhos, q' deplora- rão hoje sua falta. Era muito moça, pois contava 45 annos, parte dos quaes empregara em beneficio dos pobres e devalidos. Pesamos ao seu esposo e aos demais parentes de sua nune- rosa familia, especialmente ao nosso amigo Honorato Cabral, seu primo e cunhado.

**Tribuna Livre**  
No fóro federal

O Advogado Pe. lro Britto re- quereu ante-hontem ao Dr. Juiz Federal nesta Secção uma ordem de *habeas-corpus* em favor do menor Francisco Mel- chades do Espirito Santo, a- listado ilegalmente na Escola de Aprendiziz Marinheiros da Parnahyba e remetido para o Rio de Janeiro de ordem do Ca- pitão Protogenes Guimarães. O Juiz concedeu o *habeas-cor- pus* na sua primeira phase, re- quisitando por telegraphia a vinda do menor e designando o dia 27 de maio proximo para o julgamento definitivo.

Francisco Melchades do Espirito Santo é filho legitimo da cega Marcellina Maria da Con- ceição, indigente, moradora na Cidade de Amarante, e que veiu ha poucos dias da Parnahyba onde fóra reclamar a entrega do seu alludido filho.

O supradito aprendiz conta 19 annos de idade e já esteve allugado em casa do Coronel Antonio Portellada em Setem- bro do anno passado.

Consta-nos que o mesmo Ad- vogado vai requerer uma or- dem de *habeas-corpus* preven- tiva em favor do Aprendiz Joa- quim Alves Fontenelle, que se achia sob imminente ameaça de distrangimento illegal, em vir- tude de um edital do Comman- dante daquella Escola chama- do a regressar para ahí sob pena de captura.

**Floriano**

O cometa de Halley  
O almanak do dr. Richarda, para vigorar no corrente anno, nos annu- cia que o cometa de Halley, que pela ultima vez, em 1835, nos veitou, este anno nos reapparecerá novamente, send- o visivel á oitavas suas, em Outubro, em cerca de meio caminho.

Será certo o apparecimento do vis- tanto celeste, este anno, como se an- nunciava?

Parece que não.  
Ouzonios o qua, sobre o assumpto, nos narra Francisco Arago em sua obra «Astronomia Popular», vol. 2º, de pag. 278 á 287, capitulo 4.º

Em 1878, a 8 de Novembro, Em 1466, a 8 de Junho, Em 1681, a 26 de Agosto, Em 1607, a 26 de Outubro, Em 1682, a 14 de Outubro, Em 1879, a 13 de Março, Em 1855, a 12 de Novembro.

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| De 1478 á 1488... | 36,243 dias |
| De 1466 á 1531... | 37,407 "    |
| De 1631 á 1607... | 37,811 "    |
| De 1607 á 1682... | 37,852 "    |
| De 1682 á 1759... | 37,937 "    |
| De 1759 á 1835... | 38,406 "    |

Taes cifras dam, em numeros re- d- ndos, a duração das revoluções se- guintes:

|                     |
|---------------------|
| 77 annos e 7 mezes  |
| 75 annos e 2 mezes  |
| 76 annos e 2 mezes  |
| 74 annos e 2 mezes  |
| 76 annos e 11 mezes |
| 76 annos e 6 mezes  |
| 76 annos e 8 mezes  |

O periodo medio é de 76 annos e um mez. As perturbacoes que deminuiram para um anno e dois mezes a revolução de 1667 á 1632, augmentaram um anno e seis me- ses na de 1378 á 1466. As revo- luções do cometa de Halley, não são, como se acredita, alternati- vamente de 76 e de 75 annos. Assim, sem a theoria das perturbacoes, não se teria podido prever a volta do cometa em 1835, com exactidão.

Comparando-se a duração da re- volução media do cometa com a da terra em volta do sol, se concebe, por força da terceira lei de Kepler, que o grande eixo e a distancia pe- rihelia do cometa é igual á 35, 3; tal é a distancia aphelia, 14,1 é a maior distancia que o cometa existir entre o cometa e o sol. E-to cometa re- apparecera em 1911.

Si assim é, como devemos grêr, só devemos esperar o «terribel» como foi christmado em 1456, em 1911.

Foi tal o terror, que o cometa de Halley inspirou em 1456, que o pa- pa Calixto 3.º, nullo obstante ser «in- fallivel», o ex-conjurou, ordenou preces. A essa apparição do co- meta, devemos o uso do toque dos sinos ad meio dia. O infallivel Calixto, para que ninguém se esque- cese das preces, determinou o to- que delles em todas as igrejas, á a- quella hora.

Um collega de Halley, que ap- pareceu em 1697, dizem, foi portador de grande peste. Na maior inten- sidade d' mst, ao espirar, qualquer pessoa, morria immediatamente. O Senhor seja castigo («Domineus te- cum»); eram as palavras proferidas porquem presente estava, ao espirar uma pessoa. D'ahi nos veio o uso, de mudarmos, com aquellas pa- lavras, a quem espirar.

Reperemos, portanto, o «exconju- rado», o inimigo do papado, não este anno; mas, ao ser certo o que deixou predit. Arago, em 1911.

O Sino que possui nossa igreja, é muito pequeno. Si houverem preces, o som delles não será ouvido nos arredores desta cidade.

para, entre outras, reconhe- cer as firmas dos cidadãos João Evangelista da Silva e Manoel Theodoro de Olivei- ra. Eu ja havia visto, mais de uma vez, ditas firmas e deante da respeitabilidade do nome que me pediu o serviço, não hesitei em re- conhecel-as. Posteriormente, porem, e tendo melhor me informado e mais de per- to querido conhecer as ja mencionadas firmas, cheguei a evidencia de laborar em erro, o que certo tambem a- contecia ao coronel Affonso Ribeiro de Albuquerque. A firma de João Evangelista da Silva estava habilitada imitada, ja não acontecen- do outro tanto com a de Manoel Theodoro de Olivei- ra. Nestas condições, ven- ho declarar pela imprensa insubsistentes e nullos se- melhantes reconhecimentos, para que não produzam ne- hum dos effeitos em di- reito requeridos. E convido mais ao interessado a vir ao meu cartorio receber as custas que me pagou pelos referidos reconhecimentos.

Cartorio do t. Tabelliona- to em Therezina, 12 de Abril de 1909.  
P. Lylozo Massilon da Silva Monteiro.

**Club Humanitario**

O abaixo assignado ten- do protestado em Cama- ra Geral do «Club-Huma- nitario», na sessão de 11 do corrente mez, contra a irregularidade da mesma sessão por não ter sido ef- fectuada com as formal- dades exigidas pelos Es- tatutos que regem esta sociedade, vem pela im- prensa trazer o seu acto ao conhecimento dos po- deres competentes e dos senhores socios que não estiveram presentes a re- ferida reunião afim de em occasião oportuna tratar sobre o assumpto.

Therezina, 15 de Abril de 1909.  
Honorato Ferreira Cabral.

**Protesto**

O abaixo assignado vem pela im- prensa protestar contra o acto il- legal do sr. vice Presidente da So- ciedade Club Humanitario mandan- do destrahir nesta cidade, no dia 11 do corrente mez, convite com a minha assignatura para uma reuni- ão da Assembléa Geral da mesma sociedade naquella dia, por quanto não fui ouvido para tal fim e nem tão pouco autorisei a fazel-o dito convite debaixo da minha assigna- tura.

Therezina, 15 de Abril de 1909.  
Luiz de Lobão Cantanhede, 1º Secretario.

**Primeiro Tabellionato**

No dia quatro do mez pro- ximo passado, fui chamado a caza do coronel Affonso Ribeiro de Albuquerque

EDITAL

Escola de aprendizes marinheiros do Piahy

Não tendo sido até a presente data apresentado a esta Escola de aprendizes Marinheiros o aprendiz marinho n.º 13 Joaquim Alves Fontenelle...

CLINICA ODONTOTECNICA

CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA-10

-THEREZINA-

Febres Palustres, Malaria, Seções

E' seu unico especifico o

CAFE QUINADO BEIRÃO

Não precisa de preiconição nem reclame este extraordinario especifico contra

as-FEBRES DE MAU CARACTER, BILLIOSAS, SEZÕES, TERÇA OU QUARTA, POIS JAMAIS ELAS RESISTIRAM AO PODER THERAPEUTICO DO MAIS AFAMADO POLVEROSO E SANTO REMEDIO

CAFE QUINADO BEIRÃO, que todo o Brazil de Norte a Sul e Africa conhecem há mais de vinte cinco annos.

Foi o primeiro e hoje o unico destruidor dos microbios inoculados pelo maramã ANOPHELES produtor do impaludismo.

Avisamos ás pessoas que soffrem (da capital e do interior) que os rotulos e envoltórios, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros que tem o habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por panaceas que a consciencia delles julga darem o mesmo resultado.

O CAFE QUINADO BEIRÃO tambem se prepara em pilulas.

A venda em todas as phar-macias e no seu grande depositor: Pharmacia Collect Antonio da Fonseca.

THEREZINA

Dr. AFFONSO FERREIRA

MEDICO

Consultas gratis nos pobres de terças, quintas e sábados das 2 ás 5 horas da tarde

na

Pharmacia Collect

RUA GRANDE N. 32

Heteria e Inflammção do Fígado e Bazo

E' o seu unico remedio o Elixir de Camapu Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflammção dos rins bexiga

A heteria como os engor-gatamentos do figado e bazo proveem quasi sempre das febres palustres ou malaricas, o que com o uso do Elixir de Camapu Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetite sangue e vigor.

A venda em todas as phar-macias e no seu grande depositor: Pharmacia Collect A. da Fonseca.

THEREZINA

PRODIGIOZO! O Elixir de Mururú Composto de Bernardo Caldas, cura as mais perigosas manifestações siphilíticas e dá-se um premio a quem provar um só caso contrario.

Preveção

Euripedes Nunes Amaro, previne ao publico que na sua Alfaiataria a rua Senador Pacheco cantão com a rua Ruy Barbosa, prepara-se ternos de casimirá de 30\$ a 50\$ mil reis, brim de 15\$ a 25\$ mil reis. Deixa de publicar os preços de outras obras, como sejam calças, collotes, palitots de alpaca etc. porque com a Presença do fre-guez fasso grande redução nos preços.

O Proprietario, garante bons aviamentos, perfeição e pontualidade, assim como aceita chamado para qualquer parte da capital.

ADVOCADO

LUIZ ALVES DA COSTA

Bacharel em Direito

Rua Paysandú n. 38

THEREZINA-PIAUHY

Chapeós para Sol

chapeós gados agora encontra-se um grande sortimento na casa do famoso BARATEIRO Domingos Santos.

Ilm. sr. Bernardo Caldas

Não obstante o meu scepticismo ao empregar em minha officina de preparados pharmaceuticos as formulas secretas, por visar sempre o meu criterio profissional e as vantagens que o doente pode colher em seu tratamento pela administração de medicamentos como tenem no caso o portamento manipulado, fui levado por indole de tolerancia a administrar o seu Elixir de Mururú Composto a uma doente de nome Antônia com 21 annos de idade, residente nesta capital, a rua de S. Francisco, que soffia de siphilis no periodo terciario, apresentando, além de outras lesões que siphilicas, diffusa no nariz, e qual invadia o organo em sua totalidade. Esta doente, segundo sua historia progressiva, tinha ganhado e siphilico primario em época remota, passando a um estado completamente venereo, medico apenas da medicação appropriada que usou. Em face desta influencia toxicologica, occorreu o Mururú nos preparados, visto se houverem toxicos, fello por muitas pessoas que dello usaram. Sendo o tratamento, conforme suprehendo que a modificação que se operava nas lesões, logo após a ingestão do primeiro vidro, e com o uso contínuo, bastando quatro frascos, consiliou a restabelecida a phisico e Mururú (Dicaes officina) heilipotancia vegetal da familia das Urticaceas, denominado -mercuro vegetal - e unida aliceris de suas afamadas qualidades siphilíticas, collocando e poron no lado do Juyupá da mesma forma preparado e quei antes na dose de 100 miligramas e seu Elixir. Aproprio-lho em minha alta profissao por esta maravilhosa e ao minar a manifestação, e inextinguível e ao mesmo tempo de fabricaçao sem se que não caia no discreditto em que se acham muitos preparados concorreos, produzidos e em concurso de alto valor no tratamento da siphilis, sendo que tanto abate e estraga a humidade, irradiada e té e doengando a familia. Além das qualidades verdadeiramente

antisyphiliticas do meu preparado, e ainda um medicamento perfeitamente toleravel pelo doente, mais do que, excitando o appetito e melhorando a digestão, sem causar nenhuma perturbacao para o lado do tubo digestivo. Agradavel a prescricao que me apresenta, e deo. Siphilis (falsa) par-ticular a qualquer outro medicamento por ser. Outros: um outro suculoso de siphilis bem pronunciada. Subarrendo-me aucto-ritativo e deo: deo: ou a que os costier. Maranhão 20 de Janeiro de 1908. Manoel de Aguiar Paes

Dr. Pinto de Moraes

Reconheço a assignatura supra. Maranhão 20 de Janeiro de 1908

O tabelião

Joaquim Pedro Machado

Para os actos da

Semana Santa

Domingos Santos, tem o praser de informar as Exmas. familias, que recebeu agora, pelo ultimo vapor, esplendido sortimento dos artigos seguintes: -SEDA preta lavrada, ALPACAS preta e azul marinho, lavradas e lisas; SETIM da china e SARGILIM pretos e de cores; CAMBRAIAS transparentes e victoria, enfeitada e sem enfeite; FUSTOES, grande variedade em gostos e padroes; RENDAS finas, de filó e de outras, pretas e brancas, grande colleção; CHAPEOS de Sol, pretos e de cores sombriñas.

O abaixo assignado, dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico da Assistencia publica etc. Attesto que o Elixir de Mururú Composto, preparado vegetal do distincto pharmaceutico Bernardo Caldas, foi por mim empregado muitas vezes com optimos resultados nas affecções siphilíticas, nas suas diversas modalidades.

Maranhão, 17 de Abril de 1904.

Dr. Joaquim da Cunha Bello

(Vice Presidente do Congresso do Estado.)

Reconheço a assignatura supra.

Maranhão 23 de Setembro de 1905.

O tabelião interino,

Antonio Marcelino Romão

Chapeós para homens

e crianças, grande sortimento e a preços baratissimos, encontra-se em casa de Domingos Santos.

Pedimos aos nossos assignantes da capital e do interior que se acham em atraso o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas.